

CADERNO DE QUESTÕES

LITERATURA

Do Romantismo ao Simbolismo

OK

2



ROBSON MISTERSILVA

ROMANTISMO

01 – “Quantas coisas (...) brotam ainda hoje, modas, bailes, livros, painéis, primores de toda casta, que amanhã já são pó ou cisco? Em um tempo em que não mais se pode ler, pois o ímpeto da vida mal consente folhear o livro, que à noite deixou de ser novidade e caiu na voga; no meio desse turbilhão que nos arrasta, que vinha fazer uma obra séria e refletida? Perca pois a crítica esse costume em que está de exigir, em cada romance que lhe dão, um poema.”

As proposições anteriores, de José de Alencar, fazem alusão a um problema característico do movimento romântico. Aponte-o:

- a) o movimento romântico, afeito ao lirismo e à sentimentalidade, busca realizar uma prosa fundamentalmente impregnada de valores poéticos.
- b) o autor preocupa-se com satisfazer o gosto de um público pouco exigente no que diz respeito a obras de acabamento literário mais sofisticado.
- c) tendo em vista a caracterização da sociedade burguesa, o romance deve conter preferencialmente ação, que seja o retrato dos agitados tempos modernos.
- d) o autor, já que se reconhece gênio, e pelo público, é aceito como tal e deve nortear as multidões que o leem com sua palavra sábia e simples.

02 – Segundo o texto abaixo, para os românticos:

"O problema da nacionalidade literária foi colocado, dentro da atmosfera do Romantismo, em termos essencialmente políticos. Misturadas literatura e política, a autonomia política transferia-se para literatura, e confundiram-se independência política e independência literária."

- a) a autonomia política e a autonomia literária foram duas faces de um mesmo processo de emancipação.
- b) autonomia política e autonomia literária mantiveram entre si uma relação de causa e efeito.
- c) a autonomia literária sempre se seguiu à emancipação política.
- d) emancipação política e emancipação literária foram processos que se concretizaram independentemente um do outro.

03 – Ainda segundo o texto acima:

- a) Romantismo foi uma escola literária de atmosfera essencialmente política.
- b) no Romantismo, literatura e política interpenetram-se e exercem influência mútua, numa interdependência dialética.
- c) pode-se dizer que a política usou a literatura em suas campanhas, mas o inverso não é válido, pois a literatura não se valeu da política.
- d) independência política e independência literária são fenômenos distintos, que só se misturam em consequência de um erro de interpretação.

04 – Qual o poema de Gonçalves Dias que apresenta a temática indianista?

I-Juca Pirama.

05 – O lirismo social da poesia de Castro Alves:

- a) tematiza a liberdade dentro, principalmente, de um enfoque individualista.

- b) tematiza a liberdade exclusivamente referenciada ao negro escravizado.
- c) tematiza a liberdade tanto com um enfoque individualista como coletivo; e, em especial, referenciada ao negro escravizado.
- d) tematizava a liberdade de modo geral, e apenas acidentalmente referenciada ao negro escravizado.

06 – Poema Castro-Alvino que aborda a temática social e antiescravadora, por excelência, intitula-se:

Navio Negroiro.

07 – Assinale a alternativa falsa. O Romantismo:

- a) procura o elemento nacional.
- b) propõe ruptura com o passado.
- c) foi introduzido no Brasil por Gonçalves de Magalhães.
- d) é a valorização do que é "nosso".

08 – Relacione os textos às características:

Texto A = Indianismo. (Evasão pelo tempo)

"Eu amo a noite taciturna e queda!
Amo a doce nudez que ela derrama,
E a fresca aragem pelas densas folhas
Do bosque murmurando.
Então malgrado o véu que envolve a terra,
A vista, do que vela, enxerga mundos,
E apesar do silêncio, o ouvido escuta
notas de etéreas harpas."

Gonçalves Dias

Texto B = Imaginação criadora, fantasia.

"Já sinto a geada dos sepulcros
o pavoroso frio enregelar-me...
A campa vejo aberta e lá no fundo
Um esqueleto em pé vejo acenar-me..
Entremos. Deve haver nestes lugares
mudança grave na mundana sorte;
Quem sempre a morte achou no lar da vida,
Deve a vida encontrar no lar da morto."

Laurindo Rabelo

Texto C = Evasão pela morte.

"Não achei na vida amores
Que merecessem os meus.

Não tenho um ente no mundo
A quem diga o meu-adeus.
Não posso da vida à campa
Transportar uma saudade.
Cerro meus olhos contente
Sem um ai de ansiedade.
Por isso, ó morte, eu amo-te e não temo:
Por isso, ó morte, eu quero-te comigo.
Leva-me à região da paz horrenda
Leva-me ao nada, leva-me contigo."

Junqueira Freire

Texto D = **Sonoridade.**

"Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques, têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar - sozinho, à noite -
Mais prazer encontro eu lá,

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o Sabiá
Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá,
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o sabiá."

Gonçalves Dias

Texto E = **Consciência de solidão.**

“Passei como D. Juan entre as donzelas,
Suspirei as canções mais doloridas
E ninguém me escutou...
Oh! nunca à virgem flor das faces belas
Sorvi o mel nas longas despedidas...
Meu Deus! ninguém me amou!

.....

Vivi na solidão - odeio o mundo
E no orgulho embucei meu rosto pálido
Como um astro na treva...
Senti a vida um lupanar imundo -
Se acorda o triste profanado, esqualido
--- A morte fria o leva.”

Álvares de Azevedo

Texto F = **Saudosismo.**

“Minh'alma é triste como a flor que morre
Pendida à beira do riacho ingrato.
Nem beijos dá-lhe a viração que corre,
Nem doce canto o sabiá do mato!
E como a flor que solitária pende
Sem ter carícias no voar da brisa,
Minh'alma murcha, mas ninguém entende
Que a pobrezinha só de amor precisa!”

Casimiro de Abreu

Textos – Características.

- A (6) - (I) Saudosismo
- B (4) - (2) Evasão pela morte
- C (2) - (3) Consciência de solidão
- D (5) - (4) Imaginação criadora, fantasia
- E (3) - (5) Sonoridade
- F (1) - (6) Indianismo (evasão pelo tempo)

09 – Releia a poesia “Canção do Exílio” (Texto D, questão anterior) e responda:

a) Onde é lá?

Brasil.

b) Onde é cá?

Portugal.

10 – O poeta encontra-se saudosos de sua terra natal, pelo exílio sofrido em Portugal. Transcreva abaixo dois elementos da natureza ligados ao Brasil:

Sabiá e Palmeiras.

11 – Observe as afirmações abaixo e responda ao que se pede:

I. Preferência pela realidade exterior sobre a interior.

II. Anteposição da fé à razão, com valorização da mística e da intuição.

III. Poesia descritiva de representação dos fenômenos da natureza. Detalhismo.

IV. Gosto pelo pitoresco, pela descrição de ambientes exóticos.

V. Atenção do escritor aos detalhes para retratar fielmente o que descreve.

Das características gerais acima expostas, justifique uma que pertença à estética literária do Romantismo:

Resposta pessoal do aluno.

12 – Não é próprio do Romantismo:

a) Explorar assuntos nacionais como história, tradições, folclore;

b) Idealizar a mulher, tornando-a perfeita em todos os sentidos;

c) Explorar assuntos ligados à antiguidade clássica, imitando-lhe os poetas e prosadores;

d) Valorizar temas fúnebres e soturnos.

13 – De acordo com a posição romântica, é correto afirmar que:

a) A natureza é expressiva no Romantismo e decorativa no Arcadismo.

b) Com a liberdade criadora implantada no Romantismo, as regras fixas do Classicismo caem e "o poema começa onde começa a inspiração e termina onde termina esta".

c) A visão do mundo romântica é centrada no sujeito, no "eu" do escritor, daí a predominância da função emotiva na linguagem do Romantismo.

d) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

14 – Poderíamos uma das características do Romantismo pela seguinte aproximação de opostos:

a) Cultivando o passado, procurou formas de compreender e explicar o presente.

b) Pregando a liberdade formal, manteve-se preso aos modelos legados pelos clássicos.

c) Embora marcado por tendências liberais, opôs-se ao nacionalismo político.

d) Voltado para temas nacionalistas, desinteressou-se do elemento exótico, considerando-o incompatível com exaltação da pátria.

15 – A visão do mundo, nostálgica nos românticos, explica-se:

a) Pelas inúmeras guerras havidas na época do Romantismo.

b) Pela inadaptação aos valores absolutistas implantados pela monarquia brasileira.

c) Pelo descontentamento da nobreza, que deixa o poder, e de parte da burguesia, que ainda não havia assumido ou que tivesse ficado à margem dele.

d) Pela contemplação de um Brasil conservador, baseado no latifúndio, no escravismo e na monarquia.

16 – “Deus! Oh, Deus! Onde estás que não respondes? Em que mundo, em qu'estrelas tu t'escondes Embuçado no céus? Há dois mil anos te mandei meu grito, Que embalde desde então corre o infinito... Onde estás, senhor Deus? ...”

Complete: Esta é a primeira estrofe de um poema que é exemplo de **angústia**, da autoria do poeta condoreiro, o Poeta dos Escravos, **Castro Alves**. O título dessa poesia se refere à denúncia de um ato recém criminoso, à época: **Navio Negreiro**.

17 – Assinale a alternativa que traz apenas características do Romantismo:

- a) idealismo, religiosidade, objetividade, escapismo, temas pagãos.
- b) predomínio do sentimento, liberdade criadora, temas cristãos, natureza convencional, valores absolutos.
- c) **egocentrismo, predomínio da poesia lírica, relativismo, insatisfação, idealismo.**
- d) idealismo, insatisfação, escapismo, natureza convencional, objetividade.

18 – UM ÍNDIO

"um índio descerá de uma estrela colorida brilhante
de uma estrela que virá numa velocidade estonteante
e pousará no coração do hemisfério sul na américa
num claro instante
(...)
virá
impávido que nem muhammad ali
virá que eu vi
apaixonadamente como peri
virá que eu vi
tranquilo e infalível como bruce lee
virá que eu vi
o aché do afoxé filhos de ghandi virá"
(Caetano Veloso)

O trecho anterior mostra, com uma visão contemporânea, determinado tipo de tratamento dado ao índio brasileiro em certo período de nossa literatura. O nome do poeta indianista que manifestou tal tendência é **Gonçalves Dias** autor do longo e famosos poema indianista **I-Juca Pirama**.

19 – Complete: "A verdadeira poesia deve inspirar-se num entusiasmo natural e exprimir-se com naturalidade, sendo simples, pastoril, bucolicamente ingênua e inocente."
Esta afirmação caracteriza a estética **árcade** uma vez que exalta elementos ligados à **natureza**, opondo-se ao culto do interior que identifica **o romantismo**.

20 – (PUC-RS / adaptada) Complete:

A estrofe abaixo demonstra que a mulher aparece frequentemente na poesia de **Alvares de Azevedo**, poeta ultra romântico, como figura inacessível. Outra característica **da segunda geração romântica** é o mal-do-século.

"Era a virgem do mar! Na espuma fria
Pela maré das águas embaladas!
Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!"

01- (ITA-SP) Assinale a alternativa que caracteriza o Romantismo:

- a) Valorização do eu. O assunto passa a ser manifestado a partir do artista, que traz à tona o seu mundo interior, com plena liberdade; esta liberdade se impõe na forma. Sentimentalismo.
- b) Literatura multifacetada: valorização da palavra e do ritmo: temática humana e universal.
- c) Literatura intrinsecamente brasileira; linguagem direta, coloquial, livre das regras gramaticais, imagens diretas; inspiração a partir da burguesia, da civilização industrial, da máquina
- d) Literatura que busca inspiração no subconsciente, nas regiões inexploradas da alma: para isso, usa meios indiretos a fim de sugerir ou representar as sensações; funde figura, música e cor.
- e) Literatura que visa à perfeição da forma, à objetividade, ao equilíbrio, à perfeição absoluta da linguagem; prefere os temas novos e exóticos.

02 – (PUCCAMP-SP):

“Oh! nos meus sonhos, pelas noites minhas
Passam tantas visões sobre meu peito!
Palor de febre meu semblante cobre.
Bate me coração com tanto fogo!”

Assinale a alternativa em que se considera o clima romântico expresso nos versos acima, característico da poesia de Álvares de Azevedo.

- a) A expressão exaltada serve nitidamente ao desejo de sublinhar a indignação contra os fatores históricos que sufocam a liberdade do homem.
- b) A atmosfera noturna, própria ao devaneio, propicia um suave estado de contemplação poética, dentro do qual o ser se encontra docemente harmonizado com o mundo e consigo mesmo.
- c) A noite significa não apenas enquadramento natural, mas meio psicológico, tonalidade afetiva correspondente às disposições do poeta, aos movimentos turvos do eu profundo.
- d) Os símbolos da luz e do fogo expressam o anseio de uma nova Civilização, que o poeta quer ver dirigida pela Razão e pela Justiça, suas bandeiras de luta.
- e) Amante fascinado da Natureza, o poeta retrata-a em cores fortes e precisas, cliente de que ela representa o plano da harmonia e da serenidade a que todos devemos aspirar.

03 – (FUVEST):

“Já da morte o palor me cobre o rosto,
Nos lábios o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece,
E devora meu ser mortal desgosto!”

No fragmento acima, pertencente a um poema de Álvares de Azevedo, notam-se características de qual tendência romântica?

- a) **Mal do Século.**
- b) Bucolismo.
- c) Poesia Condoreira.
- d) Nacionalismo.
- e) Indianismo.

04 – (ITA-SP) Com as “Espumas Flutuantes” ele se impôs como um poeta original, fortemente impressivo, comovente e, pela riqueza verbal, até empolgante. Entretanto, foram suas veementes denúncias contra a nossa “seara vermelha” (alguns poemas: “Adeus, meu canto”, “A Cruz da Estrada”, “A Cachoeira de Paulo Afonso”) que lhe deram um sentido de presença mais viva na evolução de nossa história, popularizando-o como o mais eloquente, o mais aplaudido e o mais influente dos nossos poetas do abolicionismo e do republicanismo.

- a) Gonçalves Dias.
- b) **Castro Alves.**
- c) Gonçalves de Magalhães.
- d) Tobias Barreto.
- e) Casimiro de Abreu.

05 – (MARK-SP) Sobre a poesia de Castro Alves é incorreto afirmar que:

- a) **Segue a tendência da segunda geração romântica, limitando-se exclusivamente à morbidez byroniana.**
- b) Apresenta traços de evolução à postura temática do movimento em que se encaixa.
- c) Acrescenta um certo tom de erotismo a determinadas composições.
- d) Manifesta o ponto mais alto do condoreirismo na Literatura Brasileira.
- e) Encontra, no abolicionismo, um veio fundamental de sustentação temática.

06 – (ITA-SP) Marque a opção que identifica autor, obra e escola a que pertence o seguinte excerto:

“São mulheres desgraçadas
Como Agar o foi também,
Quem sedentas, alquebradas,
De longe... bem longe vêm,
Trazendo com túbios passos,
Filhos e algemas nos braços,
Nalma – lágrimas e fel”.

- a) Fagundes Varela – Vozes da América – Romantismo.
- b) Basílio da Gama – O Uruguai – Neoclassicismo.
- c) **Castro Alves – O Navio Negreiro – Romantismo.**
- d) Jorge de Lima – Poemas Negros – Modernismo.
- e) Manuel Bandeira – Cinza das Horas – Modernismo.

07 – (FUVEST) Assinale a alternativa correta:

- a) Gonçalves Dias foi o introdutor e o divulgador do Romantismo na poesia brasileira, e este fato explica a repercussão de sua obra.
- b) O autor de Últimos Contos trabalhou muitos temas românticos, entre os quais se destacam o saudosismo, nativismo, satanismo byroniano.
- c) Na linguagem literária de Gonçalves Dias, o transbordamento romântico é contido e equilibrado por um rigoroso senso da necessidade de medida legada pelo Neoclassicismo.
- d) O Indianismo de Gonçalves Dias baseia-se no mito do bom selvagem e constitui uma simples repetição das ideias de Montaigne, Rousseau e Chateaubriand.
- e) Ao lado épico e condoreiro é considerado a melhor realização de Gonçalves Dias.

08 – (PUC-RS) Dentro do Romantismo brasileiro, o regionalismo foi um tema que representou o golpe mais vigoroso desferido contra a literatura de modelos portugueses. Aponte a alternativa em que todos os autores tiveram ligação com este tema romântico:

- a) Visconde de Taunay / Bernardo Guimarães / José de Alencar.
- b) José de Alencar / Joaquim M. Macedo / Manoel A. Almeida.
- c) Franklin Távora / Visconde de Taunay / Álvares de Azevedo.
- d) Gonçalves Dias / Bernardo Guimarães / Joaquim M. de Macedo.
- e) Martins Pena / Casimiro de Abreu / Fagundes Varela.

09 – (PUCCAMP-SP) Pode-se afirmar, a respeito de José de Alencar, que:

- a) Seus romances de costumes, ambientados na Corte, transplantaram fielmente os modelos de romances europeus, tal como se dá, por exemplo, em A Moreninha.
- b) Sua ficção é sobretudo caracterizada por elementos satíricos e paródicos, por meio dos quais aponta o ridículo das teses nacionalistas então em voga.
- c) Sua importância vai além do valor propriamente literário de seus romances: está numa consciência de escritor que reflete sobre a cultura brasileira e desenvolve um projeto ambicioso.
- d) Sua ficção retrata expressivamente a sociedade brasileira do fim do século XIX, agitada pela Abolição e pela República, por cuja implantação, aliás, sempre lutou.
- e) Sua glória de escritor só se justifica se pensarmos que o público que consagrou se comprazia, ao ler seus romances, com o tom ameno em que se desenvolviam pálidas historietas sentimentais.

10 – (MARK-SP) Assinale a alternativa em que se encontra o nome de um romance romântico brasileiro que se preocupa em apresentar personagens ligados às camadas mais populares, além de apresentar um tom pitoresco à obra.

- a) Lucíola.
- b) O Ateneu.
- c) Senhora.
- d) Inocência.
- e) Memórias de um Sargento de Milícias.

11 – (ITA-SP):

“Esse romance não seguiu os padrões do Romantismo. É considerado um livro de transição para um novo estilo de época. O Realismo / Naturalismo. Observa-se nele a